



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO DIRECTOR: ANTONIO BARAO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1979 AVENÇA N.º 1164

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

NOTA da redacção

QUE se nos passa a todos nós, ouvintes ou tele-espectadores do Algarve, terá paralelo? Noutras regiões do País serão os nossos compatriotas obrigados a suportar tanto? Acreditamos que sim, que não somos nós os privilegiados com um serviço de tão deficiente qualidade. Que faz com que atribuamos tanta importância a este assunto a ponto de lhe dedicarmos a nossa semanal «Nota da Redacção»? Não vamos hoje falar das diatribes dum qualquer ministro da Comunicação Social nem dos aspectos relacionados com um menor ou maior controlo dos «mass-media» vindo das bandas de certos sectores políticos inimigos da liberdade de informação. Isso fica para outra hora, para outra altura, porque o que nos traz hoje aqui é o aspecto técnico do serviço radiofónico e televisivo. É difícil imaginar pior! Começemos pela rádio. Quem pode testemunhar que, na frequência modulada ouve, com regularidade, a estereofonia do canal 4, quem? Apesar dos muitos reparos já aqui feitos em Jornal do Algarve o sopro provocado pela incorrecta distribuição de frequências pelos canais lá se mantém, firme e vigilante, contra quem quiser ouvir um som isento de impurezas. De quando em vez, para reforçar a distorsão, lá

RDP E RTP ESQUECIDAS DO ALGARVE se intromete uma sobremodulação provida do 1.º Canal. Por outro lado, o nível do Canal 1 é baixo, impedindo uma correcta audição dos programas de música erudita. Não se podem exigir mais canais de um país pobre, mas ao menos os que temos que funcionem bem! Na onda média, não sabemos que febre deu nos responsáveis regionais que, de vez em quando, alteram a modulação, as potências e até trocam as frequências, sempre em detrimento do Programa Nacional, favorecendo o regional. Quanto à televisão, que apresenta uma imagem desfavorecida de contraste, para as bandas de Sotavento, tem apenas um canal (e não sabemos quando chega o segundo, peçam as promessas) e vê-se agora «favorecida» com uma interferência tipo persiana que torna horrível um serão familiar, mesmo que não se façam muitos nestes tempos de canícula. É tempo de os técnicos demonstrarem que podem, com competência, resolver os problemas que afligem estes dois grandes meios de comunicação social. Afinal o problema não é novo e, com tanta agravante, já começa a assemelhar-se com o que muita gente costuma apelar de desleixo.

CABRITA NETO ADERIU AO PSD

O presidente interino da Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo, Cabrita Neto, aderiu formalmente ao PSD, havendo quem afirme que o fez na perspectiva de surgir, nas próximas eleições, como elemento fundamental nas listas deste partido. Conhecedores de que o presidente da CRTA acusava o PS de querer meter um homem da sua confiança no lugar chave deste importante organismo regional (reconhecendo implicitamente que ele é susceptível de provocar um certo controlo partidário). Conhecedores de que Cabrita Neto procura o apoio social dos grandes empresários hoteleiros, para se manter à frente do organismo turístico, somos forçados a concluir que, à luz desta filosofia, Cabrita Neto levou o PSD para dentro da CRTA, lutando para que ele lá se mantenha. Isto no momento em que este partido sofre graves dissensões e se aproxima muito mais da direita.

“RECADO ECOLÓGICO” à Câmara Municipal de Faro

O DIA do ambiente, do Sol, da árvore e outros dias ligados à defesa do meio ambiente em que vivemos o quotidiano, são efemérides que pretendem incentivar as autoridades e os residentes ao funcionamento e à prática a que simultaneamente se destinam os apelos da ONU ou da UNESCO. E vem tudo isto a propósito, em função informática, convidar as Exas. autoridades autárquicas e comissões ligadas ao meio ambiente, ecologia, arquitectura, arte, da cidade de Faro, a deixarem os seus automóveis ali para os lados limpos da Sé ou Portas do Mar e verem com olhos de gente o estado nauseabundo, fetido, paupérrimo em que se encontra o passeio ao largo da muralha que vai das citadas Portas do Mar até ao embocamento do Largo de São Francisco. Para quem tem o gosto de admirar e a curiosidade de investigar o que resta dos ossonobenses, dos visigodos, dos árabes e doutras civilizações que por cá perduraram vêm-se constrangidos à desistência. No entanto a muralha da cidade, quase imperceptível, aos farenenses é a quem visita, a velha cidade de Santa Maria de Harum deveria merecer o

respeito devido a quem detém o pelouro da cultura — se por acaso a Câmara se dignou a dar força como é devido a uma Comissão de tal envergadura. — Os festejos decorativos não têm mais razão de sobrevivência quer seja ainda do agrado de entidades que nestes tempos continuam ignorando a responsabilidade para que foram chamadas e conduzidas. A velha fortaleza de Faro existe. As muralhas antigas, Vila-a-Dentro conservam ainda nas suas linhas gerais e devem representar o mesmo circuito que fechava a cidadela; pelo menos desde o tempo dos árabes elas repre-

sentam um oval quase perfeito, só chanfrado na direcção do castelo, tendo o maior comprimento (377 metros) na linha Arco da Vila — Mesa dos Mouros e a maior largura (255 metros) na linha Porta Nova — Arco do Repouso. Não vimos responsabilizar, aqui, as autoridades actuais pelo estado imperdoável em que todo esse conjunto arquitectónico, que é o testemunho histórico, se encontra. Depois da ocupação cristã, os portugueses foram-lhes (Conclui na 5.ª página)

Já vai faltando o petróleo

ENQUANTO em Belém (de Portugal) e em S. Bento se trava luta titânica para enfim se saber quem será o Primeiro do Quinto (que sucede ao IV e irá... ao VI), em Genebra e em Tóquio uns quantos senhores tratam modestamente da modesta questão da... sobrevivência da Europa. E o problema é interessante. Os países industrializados importam petróleo de países não industrializados. Pagavam por preços da uva mijona. E exportavam para esses mesmos países produtos (sobretudo máquinas) pelo preço da pescadinha de rabo na boca em Portugal... Até que os países produtores de petróleo se deram conta da situação. E fizeram um caderno reivindicativo. E aumentaram o preço das ramas. E o resultado foi que os países industrializados tiveram de aumentar ainda mais o preço altíssimo dos produtos que exportam para os países exportadores de petróleo. Que por sua vez se reinem e resolvem aumentar o preço da rama. O que determina o aumento do preço do... resto. E assim, até que tudo isto dê um estalo! E o problema insolúvel? Teoricamente, não. Bastaria que os países importadores de petróleo deixassem de importar parte do que presentemente importam para fazer baixar o preço. A lei da oferta e da procura funciona tão seguramente no mercado do petróleo como no de Boliqueime. Simplesmente, qual é o país neste mundo que aceita restringir seja o que for? Veja-se o brilhante exemplo dos nossos brilhantes patriotas, sempre dispostos a dar até à sua última gota de sangue para defender a liberdade e a democracia mas quando chega ao primeiro centavo (do décimo terceiro mês) meia volta voltar! E assim, enquanto em Genebra o «sheik» da Ará-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes desta questão da... sobrevivência da Europa. E o problema é interessante. Os países industrializados importam petróleo de países não industrializados. Pagavam por preços da uva mijona. E exportavam para esses mesmos países produtos (sobretudo máquinas) pelo preço da pescadinha de rabo na boca em Portugal... Até que os países produtores de petróleo se deram conta da situação. E fizeram um caderno reivindicativo. E aumentaram o preço das ramas. E o resultado foi que os países industrializados tiveram de aumentar ainda mais o preço altíssimo dos produtos que exportam para os países exportadores de petróleo. Que por sua vez se reinem e resolvem aumentar o preço da rama. O que determina o aumento do preço do... resto. E assim, até que tudo isto dê um estalo! E o problema insolúvel? Teoricamente, não. Bastaria que os países importadores de petróleo deixassem de importar parte do que presentemente importam para fazer baixar o preço. A lei da oferta e da procura funciona tão seguramente no mercado do petróleo como no de Boliqueime. Simplesmente, qual é o país neste mundo que aceita restringir seja o que for? Veja-se o brilhante exemplo dos nossos brilhantes patriotas, sempre dispostos a dar até à sua última gota de sangue para defender a liberdade e a democracia mas quando chega ao primeiro centavo (do décimo terceiro mês) meia volta voltar! E assim, enquanto em Genebra o «sheik» da Ará-

JUGOSLAVIA, PAÍS TURÍSTICO

A JUGOSLAVIA é, sem dúvida, um país turístico. Os números demonstram-nos, a direcção da própria economia no que respeita à entrada de divisas reforçam esta nossa convicção. Aliás, apercebemo-nos disso logo à chegada. Nos últimos anos, os responsáveis desenvolveram grandes esforços sobre este sector da economia que, rapidamente, se traduziram pela elevação em flecha dos movimentos de turistas. E assim que se, passa dos 276 000 visitantes estrangeiros em 1939 para os 6 milhões em 1978. Isto para uma população de cerca de 20 milhões de habitantes. No ano de 1978 cerca de 14,5 milhões de automóveis entraram na Jugoslávia transportando cerca de 39,5 milhões de pessoas, a maioria das quais se estima terem-se limitado a atravessar o país. No arranque definitivo do sector contou muito a construção de novos e modernos hotéis, motéis, chalets, parques de campismo, teleféricos. E a Jugoslávia rapidamente atingiu o lugar dos países mais desenvolvidos da Europa turística. No após guerra a capacidade hoteleira do país foi aumentada em 700 000 novas camas, sendo 200 000 em unidades hoteleiras e outros complexos turísticos. Os particulares que alugam quartos tem disponíveis 286 000 camas e os parques de campismo cerca de 250 000 lugares. A zona turística que visitámos situa-se na costa do Mar Adriático e estende-se depois de Ankarán, que se situa na fronteira jugoslavo-italiana, até Alcinj na fronteira jugoslavo-albanesa. É uma zona muito bela. Formada por praias de rochas vulcânicas, ilhas paradisíacas, mar límpido, céu azul e com muitas horas de Sol é uma verdadeira concorrente do nosso Algarve.

As vilas turísticas, abundantes, situam-se por tal forma entre o bosque e à beira-mar que é difícil a um observador que venha da costa notar que elas existem, por entre a vegetação. Até mesmo o enquadramento natural dos hotéis no paisagem, repousa a vista, tornando ainda mais chocante a lembrança da forma como na costa algarvia se foram implantando as nossas unidades hoteleiras, forma que, infelizmente, ainda não foi abandonada. Quisemos saber sobre a forma de gestão do grande hotel de cinco estrelas o Hotel Brioni, o principal de (Conclui na 5.ª página)

por José Cruz



Simpósio Internacional sobre a produção de tomate para a indústria, em Évora

PATROCINADO pela Sociedade Internacional de Ciências Hortícolas e com a colaboração e apoio do Ministério da Agricultura e Pescas-Lisboa, Universidade de Évora, Instituto Superior de Agronomia-Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Agrária-Oeiras, Fundo de Fomento de Exportação-Lisboa, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica-Lisboa, Junta Nacional das Frutas-Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica-Lisboa, Associação Nacional dos Industriais de Tomate-Lisboa, Comité Internacional de Plásticos em Agricultura-Paris e Associação Portuguesa de Plásticos para a Agricultura-Lisboa, vai realizar-se em Évora de 10 a 14 de Setembro de 1979 um Simpósio Internacional sobre a produção de tomate para a indústria. De entre os numerosos participantes e cientistas de renome mundial que estarão presente no Simpósio po-

demos revelar os seguintes nomes: Doutor R. Von Alvensleben (Universidade de Hannover), Doutor P. Nelson (Universidade de Purdue), Doutor D. Fritz (Universidade de Muncher), Doutor J. Rudich (Universidade de Jerusalém), Doutor Camargo e Castro (Escola Superior de Agricultura de Piracicaba-Brasil), Doutor M. O'Brien e Doutor M. A. Stevens (Universidade da Califórnia). Associação dos Agricultores do concelho de Albufeira ESTÁ em organização a Associação dos Agricultores do Concelho de Albufeira. No decurso de uma reunião a realizar no próximo domingo, nas Ferras, serão votados os estatutos e eleita a direcção.

Cooperativa de Construção Civil 'Fazhabita' COMPLETOU 4 ANOS

COMEMOROU-SE em Silves, no passado dia 30 de Junho, o 4.º aniversário da cooperativa de construção civil «Fazhabita». Um grande almoço de confraternização entre cooperantes e alguns convidados, intervenções e diálogos sobre o movimento cooperativo, ocupariam todo o dia e parte da noite, àqueles que acreditam (e trabalham para isso) que a «Fazhabita» já é uma grande Cooperativa. Como convidado de honra, um homem de Abril, o Almirante Rosa Coutinho que trouxe à festa uma alegria ainda maior, dialogando com todos os cooperantes e a todos eles dando uma palavra de coragem e esperança, fazendo perguntas e visitando demoradamente as instalações da Cooperativa. Na memória de muitos, como diversas vezes ouvimos, ficará a imagem de um grande dia, a imagem de uma obra saída do esforço colectivo, o erguer da Cooperativa Fazhabita, na presença de um daqueles que, em 25 de Abril de 1974, criaram as condições necessárias para que, em democracia, o povo se associasse livremente. Nascida após Abril 74, em resposta à crise que no Algarve a Construção Civil, atravessava, a «Fazhabita» surgiu com seis cooperantes de princípio. Os estatutos aprovados deram ânimo a estes homens que não se amedrontaram e a outros que a esta iniciativa vieram a aderir, ao longo do processo, vencendo todas as oposições, oficiais e particulares. A «Fazhabita» pode

Esta é uma imagem da terra vista do alto (ou do baixo, como se quiser, tudo é relativo). Milhares de engenhos a sobrevoam e deles se colhe, por fotografia, uma perspectiva paralela. Com a queda do «Skylab», o laboratório espacial americano, o mundo esteve com a respiração suspensa, durante semanas. Saberá toda a gente que muitos engenhos irão ainda cair, tal como caem os meteoros ou «estrelas cadentes»? Saberá toda a gente que muitos já têm caído? Era bom que soubesse, antes de se condenar em termos simplistas a Conquista do Espaço. (Conclui na 3.ª página)

Esta é uma imagem da terra vista do alto (ou do baixo, como se quiser, tudo é relativo). Milhares de engenhos a sobrevoam e deles se colhe, por fotografia, uma perspectiva paralela. Com a queda do «Skylab», o laboratório espacial americano, o mundo esteve com a respiração suspensa, durante semanas. Saberá toda a gente que muitos engenhos irão ainda cair, tal como caem os meteoros ou «estrelas cadentes»? Saberá toda a gente que muitos já têm caído? Era bom que soubesse, antes de se condenar em termos simplistas a Conquista do Espaço. (Conclui na 3.ª página)

Semanário «Barlavento» organiza em Portimão Semana do Emigrante

DURANTE a SEMANA DO EMIGRANTE, a levar a efeito de 19 a 26 de Agosto, e organizada pelo semanário «Barlavento», no Estádio do Portimonense, está programado um Torneio Quadrangular de Futebol, tendo sido endereçados convites ao Farense, Portimonense, Olhanense e Silves, quatro das melhores equipas algarvias. Será ainda feito o lançamento de campanha a favor duma ambulância, durante essa semana, atendendo a que os Bombeiros Voluntários de Portimão colaboram na organização. A ambulância será dado o nome de «Emigrante». Várias iniciativas estão programadas, desporto e outras, sendo de salientar, contudo, os ESPECTÁCULOS DE ENCERRAMENTO, que se procuram organizar, dentro de uma dimensão de grande valor artístico.

Concerto coral em Alcoutim

NA Igreja Paroquial de Alcoutim realizou-se um concerto coral pelo Coro de Conservatório Regional de Música do Algarve, sob a regência do Padre José Martins. Esta iniciativa da Delegação de Faro do INATEL enquadra-se no propósito da sensibilização das populações da zona interior para as actividades artísticas.

saúde é a maior riqueza

Alimentação nas regiões quentes A qualidade e a quantidade de alimentos a serem ingeridos varia de acordo com as necessidades do organismo. Nas climas quentes e nas estações quentes do ano, o organismo despende relativamente pouca energia. Nessas condições, a alimentação simples e natural é a que mais convém. Procure alimentar-se de acordo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil digestão.

TRIBUNA LIVRE

CONVERSA COM RAINER SIMON REALIZADOR DE CINEMA DA RDA

por Alfredo Canana

Till Eulenspiegel, lendária figura da Idade Média, muito popular na Alemanha, tem constituído tema para muitos cineastas e dramaturgos. Ainda, recentemente, em Portugal, mais propriamente em Almada, Till Eulenspiegel pisou o palco da Academia Almadense, na versão de Virgílio Martinho, pela mão do Grupo de Campolide. No cinema, conhecemos as versões francesas: «Fan Fan de la Tulipe», em que o saudoso Gerard Philippe encarnava genialmente o papel de Till, «As Aventuras de Till», na versão de Jean Vilar, também com Gerard Philippe no protagonista; a versão alemã-democrata «Till Eulenspiegel», realizada por Rainer Simon e excelentemente interpretada por Winfried Glatzeder. Há alguns meses falou-se de uma outra versão, desta vez soviética.

Embora o Till esteja na origem da conversa que se segue, não é propriamente dele que vamos falar, mas sim de cinema na RDA e mais concretamente do filme histórico dentro da actualidade. Numa recente visita aos Estúdios cinematográficos da DEFA, em Potsdam, encontramos ocasionalmente Rainer Simon, que acabara de filmar «Wie heirafef man einen König», cuja problemática se situa também na história.

Acerca das razões que levaram Simon a escolher temas situados em determinadas épocas históricas, Rainer esclareceu-nos:

«Penso que, apesar de fazer filmes que estão situados na história, os temas que trato nas minhas obras cinematográficas abordam questões dos nossos dias. Isto, apesar do ambiente histórico. O argumento de um filme pode equacionar e esclarecer melhor os conflitos sociais, dar uma visão mais global de certos problemas, situando-se na história, em vez de ficar pegado à realidade dos nossos dias».

Posso dizer que, para mim, torna-se mais fácil tratar certos problemas actuais, colocando-os em dado período histórico e assim esclarecer certos conflitos, tomando um determinado tipo como modelo. Devo acrescentar que há, no entanto, uma certa casualidade, da minha parte, quando escolho temas históricos: a realidade de um filme que aborde problemas actuais, situado nos nossos dias, depende apenas de encontrar um tema interessante.

Mas, possivelmente pela cooperação que encontrei nos diversos actores que têm trabalhado comigo, os temas históricos tornaram-se mais atractivos para mim. Todavia, não quer dizer que fique por este tipo de filmes».

NOVAS TENDÊNCIAS DO CINEMA NA RDA

Para alguns críticos internacionais o cinema da Alemanha Democrática está experimentando novas tendências, tornando-o mais participante, no ponto de vista da crítica social, pois alguns filmes, como «Sabine Wulff», que tivemos ocasião de ver em Berlim mostra, de certo modo, esse novo caminho, aliás bem aceite por parte do sector responsável.

Falar das novas tendências tornou-se um pouco difícil para Rainer Simon, pois segundo assinalou, não lhe foi possível ver os últimos filmes produzidos ou aprovados para exibição e não quer fazer um juízo de valor precipitado.

No entanto afirmou: «Destaco contudo filmes como «Abril tem Trinta Dias», de Gunther Scholz e «Até que a morte nos separe», de Heiner Carow, para acen-

tuar que, a tendência actual dos nossos cineastas orienta-se para a reflexão artística dos problemas mais fundamentais, básicos, da nossa evolução social nos últimos anos e não apenas nos filmes que focam temas de actualidade, mas também nos filmes situados no ambiente histórico».

De acordo com Rainer Simon, na RDA, os realizadores fazem nítidos esforços para produzir filmes mais audaciosos, de maior nível, que possam interessar as vastas camadas do público.

Mas, sobre isso, o realizador de «Till Eulenspiegel» salientou:

«Também entre nós se deu um fenómeno que se verificou noutros países. Também nós realizamos filmes de valor artístico superior, mas que o público praticamente ignora».

Tendo isso em linha de conta, os nossos cineastas estão empenhados em fazer filme de qualidade, mas que pelo temas propostos possam atingir largas camadas do público e não apenas uma pequena elite de refinado gosto estético».

UMA CINEMATOGRAFIA PRATICAMENTE DESCONHECIDA NOS PAÍSES OCIDENTAIS

Embora conhecendo bem as cinematografias dos países socialistas e do terceiro-mundo, Rainer Simon revelou não ter uma noção precisa do que se passa em relação ao cinema dos países capitalistas, por não dispor de informação nesse campo.

No que diz respeito ao quase desconhecimento da cinematografia do seu país, no Ocidente, tem ideias claras:

«Quanto à nossa produção, penso que não esteja a ser divulgada convenientemente em muitos países, mas para isso existem várias razões, nomeadamente o facto de durante muitos anos a RDA não ser reconhecida internacionalmente no Ocidente».

A falta de um Festival Internacional de Cinema, no nosso país, impede igualmente um maior conhecimento da nossa produção cinematográfica».

Acerca desta questão, Bobo Schmidt, da DEFA, que acompanhava a nossa conversa, revelou-nos estar previsto para breve a organização de um Festival internacional na RDA, o que permitirá um maior contacto dos realizadores da Alemanha Democrática com colegas de profissão e críticos de cinema de outros países e um enriquecimento mútuo.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos, está a férias na Alagoa (Castro Marim), o sr. António Manuel Nicolau Assunção Aquino, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos está a férias em Moncarapacho o sr. Armando Pires Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. António Rodrigo Samúdio da Silva, nosso assinante em Lisboa.

Vindo da Arábia Saudita, chegou a sua casa em Setúbal, acompanhado de sua esposa, D. Maria da Graça Marques de Gravanita e seus filhos, Pedro, Miguel e Alexandra, em gozo de férias, o sr. eng. José Manuel Rosa Pires Gravanita.

Com sua esposa sr.ª D. Isabel Marreiros e filho, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José António Marreiros, nosso assinante na Holanda.

Está a férias no sítio do Buraco (Vila Nova de Cacela) o sr. António Emílio Bartolomeu, nosso assinante em Paris.

Com sua esposa e filhas, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Raul Rosa, nosso assinante na Suíça.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Gervásio Martins Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias, com sua esposa e filhos, no Montinho — Vale do Pereiro, o sr. João Serafim Silvestre, nosso assinante na Alemanha.

De passagem por Vila Real de Santo António, esteve na nossa Redacção o sr. dr. João Lourenço, nosso assinante em Palmela e que está a férias em Vilarinhos (S. Brás de Alportel).

Gente nova

No Hospital de Olhão teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Isabel Maria Rita Domingos Viegas, casada com o nosso colaborador Luís Geraldo Viegas.

AGENDA

A menina, recebeu o nome de Silvia Maria Domingues Viegas e é neta paterna da sr.ª Luísa Maria e do sr. Manuel Viegas e materna da sr.ª D. Lucinda Rita e do sr. João Guerreiro Domingos.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; domingo, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça, Almeida; quarta, Montepio e quinta-feira, Higiene.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A queima roupa»; amanhã, «Amargura de duas almas»; domingo, em matiné e soirée, «A grande paródia»; terça-feira, «Perseguição desesperada»; quarta-feira, «A porta do fundo do corredor»; quinta-feira, «O guarda-costas».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Tentações sexuais»; amanhã e domingo, «King-Kong»; terça-feira, «O último tango em Zagabro»; quarta-feira, «Um indomável rebelde»; quinta-feira, «A força do destino».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Orca — a fúria dos mares»; amanhã, «A grande batalha»; domingo, «Numa árvore empoleirado»; segunda-feira, «Tentações sexuais»; terça-feira, «Becco sem saída»; quarta-feira, «Os duros»; quinta-feira, «Os olhos de Laura Mars».

No Cine Esplanada, hoje, «O regresso do temerário»; amanhã, «Os quatro do Apocalipse»; domingo e segunda-feira, «Prestígio real»; terça-feira, «O império dos sentidos»; quarta-feira, «24 horas de amor».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Emily adorável Emily»; amanhã, «Uma ponta longe demais»; domingo, «O choque das estrelas»; terça-feira, «O guarda-costas»; quinta-feira, «E a mulher criou o amante».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz, hoje, «Os homens do presidente»; amanhã, «O dragão ataca»; domingo, «Quebra-ossos»;

terça-feira, «O último comboio da noite»; quarta-feira, «Harry, o implacável»; quinta-feira, «Os diabos».

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, O jogo da verdade; às 22 e 10, «Eu, Cláudio».

Amanhã, às 19 horas, Concerto Juvenil do Monaco; 21 e 30, Alamedas da noite — «O pequeno César».

Domingo, às 15 e 30 horas, «Peter Lundy e o cavalo índio»; às 17 e 30, Abelha-Maias; às 22 e 10, «O mayor de Casterbridge».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente Hoy; às 14 e 35, Hora 15; às 14 e 55, Los Espectaculos; às 15 e 20, Tennis, Copa Davis; às 18, Um Globo, Dos Globos, Três Globos; às 19, Con Ocho Basta: «Cumpleaños de Papá»; às 20, Mas Vale Prevenir: «Tabaquismo»; às 21 e 05, La Segunda Oportunidad; às 21 e 20, Pantalla Abierta: «Vida en Varsóvia»; às 22 e 15, Grandes Relatos: «Ana Karenina».

Amanhã, às 12 horas, Torneo; às 13, Tiempo Libre; às 13 e 30, El Canto de un Duro; às 14 e 30, Tarzan; às 15 e 05, Primera Sesión: «Escuadrilla Heroica»; às 16 e 45, Aplauso; às 18 e 30, Erase Una Vez... El Hombre; às 19, Los Angeles de Charlie; às 21 e 30, Sabado Cine: «Un Lugar en el Sol».

Domingo, às 10 horas e 45 minutos, Gente Joven; às 11 e 30, Sobre El Terreno; às 13, Siete Dias; às 14 e 35, Clasicos Familiares: «La Bella Durmiente Del Bosque»; às 15, Fantástico; às 18 e 30, Dick Turpin; às 19, 625 Lineas; às 20, Estrellas de la Opera; às 21 e 20, Escrito en América; às 22 e 20, El Regreso del Santo: «El Juego de Judas».

Lotas

VILA REAL DE STO. ANTONIO De 3 a 9 de Julho

TRINEIRAS:	
Liberta	166 500\$00
Princesa Guadiana	155 400\$00
Mira Mar	103 900\$00
Lestia	102 500\$00
Cajú	98 800\$00
Biscaia	79 600\$00
Flor do Sul	74 800\$00
Virgem Negra	71 800\$00
Mercedes	56 300\$00
Pérola do Guadiana	50 000\$00
Aurora Maria	27 800\$00
Raul da Silva	22 700\$00
Total	1 010 100\$00

De 28 de Junho a 4 de Julho OLHAO

TRINEIRAS:	
Amazona	265 600\$00
Pérola Algarvia	214 500\$00
Conserveira	205 400\$00
D. Pepe	196 700\$00
Estrela do Sul	183 700\$00
Lucília Gomes	144 300\$00
Audaz	142 000\$00
Prateada	101 300\$00
Arda	97 200\$00
Milita	90 800\$00
Alecrim	81 700\$00
Infante	54 300\$00
Diamantino	51 400\$00
Nova Sr.ª Piedade	48 000\$00
Cajú	46 400\$00
Santa Leote	40 000\$00
Cidade de Benguela	38 300\$00
Norte	21 400\$00
Costa Azul	18 600\$00
Total	2 041 000\$00

Necrologia

Horácio Dionísio Santos

Faleceu em Faro, onde residia, o sr. Horácio Dionísio Santos, conceituado comerciante e industrial, funcionário aposentado da Junta Distrital de Faro e figura muito conhecida em toda a província do Algarve.

Natural de Silves, contava 65 anos, e deixa viúva a sr.ª D. Maria Paula da Costa Boto Santos. O saudoso extinto era pai dos srs. Horácio da Costa Boto Santos e Henrique José da Costa Boto Santos e sogro das sras. D. Maria de Fátima Celorico Infante Boto Santos e D. Maria Teresa Cabrita Moreira Boto Santos.

O funeral que se efectuou na Igreja do Pé da Cruz para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

Manuel Joaquim da Cruz Mendes

No Hospital de Faro, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Manuel Joaquim da Cruz Mendes, solteiro, de 54 anos, natural de Vila Real de Santo António, filho de D. Maria Nenê da Cruz, já falecida, e do sr. Francisco da Costa Mendes, e irmão de D. Maria Graciete da Cruz Mendes, já falecida, D. Catarina da Cruz Mendes e do sr. José da Costa Mendes.

O funeral efectuou-se de Faro para o Cemitério de Vila Real de Santo António.

D. Judite Pons das Neves Cruzinha

Faleceu em Faro, onde residia, a sr.ª D. Judite Pons das Neves Cruzinha, de 93 anos, natural de Lisboa, viúva do sr. Alfredo das Neves Cruzinha.

A extinta que era muito apreciada pelas suas qualidades era pretensa mãe dos srs. Carlos Cruzinha, director do Aeroporto de Faro e José Joaquim Cruzinha (ex-funcionário da Pan American), sogra da sr.ª D. Maria Lisete Cruzinha e avó da sr.ª D. Ana Maria Medeiros Cruzinha e do sr. Carlos Luís Medeiros Cruzinha.

O funeral efectuou-se para o Cemitério de Faro.

Adelino Justo

Em Lisboa onde residia faleceu no Hospital da Marinha o sr. Adelino Justo, de 77 anos, natural de Vila Nova de Cacela, que deixa viúva a sr.ª D. Antónia Francisca Justo. Era pai da sr.ª D. Maria Susel Francisco Justo Guerreiro, casada com o sr. António Valério Guerreiro e dos srs. Leopoldo Justo, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Justo, Jaime Francisco Justo, casado com a sr.ª D. Berta do Carmo Justo e José Joaquim Francisco Justo, casado com a sr.ª D. Maria Lilianna Monteiro Justo; e avó do sr. Luís Manuel da Conceição Justo, Paulo Fernando Zambujeira Justo, dos meninos Nuno José Monteiro Justo e Jorge Filipe Justo Guerreiro e das meninas Maria Margarida Monteiro Justo e Ana Margarida Justo Guerreiro.

As famílias enlutadas, apresenta *Journal do Algarve* sentidos pêsames.

VILA REAL DE STO. ANTONIO



AGRADECIMENTO

JOSÉ CAMACHO RAMOS

Seus pais, irmãos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

Funerária do Sul, Lda.
Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20 ALMADA João Estêvão

FARO em notícia

CONCURSO DE ACORDEONISTAS EM FARO

Na Alameda João de Deus, em Faro e no âmbito das Festas Populares decorreu um Concurso de Acordeonistas.

Teve uma dupla finalidade: homenagear essa grande figura do acordeão algarvio que é o veterano António Madeira (Madeirinha) e estimular o apreço pelo instrumento tão popular entre as gentes do Sul.

Compareceram 11 concorrentes que

se classificaram pela seguinte ordem: 1.ª, Maria Fátima Calado Rodrigues, 70 pts; 2.ª, Dário Dias, 55 pts; 3.ª, Pascoal Santos Viegas, 54 pts; 4.ª, (ex-aequo), Maria Margarida Afonso Miguel e Ana Cristina dos Santos Mendonça, 48 pts; 6.ª, João Marcelino Campos Bonicho, 40 pts; 7.ª, Maria da Graça Guerreiro dos Santos, 39 pts; 8.ª, (ex-aequo), Teresa Maria Martins Guerreiro e Cláudia Sofia Couceiro, 30 pts; 10.ª, Ildia Paula Floro, 27 pts; 11.ª, Dulce Maria Batista, 23 pts.

A vencedora é uma jovem acordeonista, de 13 anos, natural de Grândola e aluna da professora Ilda Maria.

«Rox Music», conjunto britânico rock, em Faro

No âmbito da sua deslocação a Portugal actuará no dia 5 de Agosto (domingo) no São Luís Parque, em Faro, o «Rox Music», um dos mais representativos grupos de música «rock».

O conjunto britânico, que é liderado pelo seu vocalista Brian Ferry promoverá nesta sua digressão, que inclui concertos no Porto, Cascais e Faro, o seu último long-play, intitulado «Manifesto».

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em auto-rotativos. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Câmara Municipal de S. Brás de Alportel ANÚNCIO

Até 18 corrente aceitam-se propostas para venda grupo electrobomba submersível marca «GRUNDFOS», mod/SP70-8, 380v., 50Hz, 30cv. directamente acoplado arranque directo, equipado com caixa resistências estáticas para arranque e quadro eléctrico tipo SAFF. Equipamento estado novo nunca foi utilizado.

Propostas a dirigir PRESIDENTE Câmara.

A. F. Bota, Lda.

Travessa Castilho, 14 — Telefone 25103 — FARO

Participa a clientes e amigos que tem à v/ disposição

Secção de rega por aspersão em tubo galvanizado

Orçamentos Grátis Bombas para Tractores Grupos Moto-Bombas

Material em exposição na Feira Industrial do Carmo

Tractores Fiat de Rasto e Rodas Pulverizadores Atomizadores Rocha Frezes para todos os modelos de Tractores, Atrelados e Alfaías Agrícolas.

Acessórios para Automóveis, Camions e Tractores

O comportamento das crianças nos hospitais

(Conclusão da última página)

mas, na verdade não ouviu nada. Está inteiramente submetido ao seu modo de ser.

Neuropatas — Não lhes podemos chamar medrosos, embora existam alguns entre eles. Depois de os conhecermos melhor verificamos que são excelentes pessoas. No entanto, a sua natureza leva-os a darem atenção a tudo o que os rodeia. São os ruídos, os gritos, os odores estranhos. Enervam-se, fazem perguntas. «Em que sala fico?», «Que tem aquele miúdo?», «Quando vou ser operado?», «Quem é que me vai tirar os pontos?».

Os indiferentes — Com estes tudo é mais simples, não dão muito trabalho. Abrem, indiferentes, a boca quando têm de tomar os medicamentos. Recebem com indiferença um novo companheiro.

Quando crescem, mantêm, normalmente, a mesma característica, mesmo quando a vida lhes exige opções concretas.

Crianças vulgares — A maioria das crianças enquadram-se neste grupo. São as crianças que choram em situações difíceis ou riem quando é caso disso, que permanecem sentadas a ler ou a estudar durante algum tempo. Gritam brincam nos períodos de maior energia, ou quando algo as desgosta e precisam expandir-se.

Não são muito fáceis num hospital. Nem sempre reagem como o médico mais gostaria. Mas, reagem como crianças normais. Cada idade tem as suas próprias características e diferenças específicas o que complica, por vezes, o trabalho dos médicos e das enfermeiras.

É evidente que esta é, apenas, uma ideia sumária das características infantis, seleccionadas de acordo com a experiência, específica, de um cirurgião. Não se trata de uma classificação científica ou de uma síntese. Só os psicólogos, os psiquiatras, os pedagogos o podem fazer.

As crianças podem ser observadas por ângulos diferentes. E o ponto de

TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

vista de um cirurgião é muito limitado...

N. R. — Este artigo é da autoria de Stanislav Doletski (nascido em 1919), conhecido cirurgião infantil soviético que escreveu vários livros sobre o dia a dia num hospital pediátrico. O texto aqui apresentado trata-se precisamente de um extracto de um livro escrito por Doletski.

Quando Stanislav Doletski observa uma criança não olha só sob o ponto de vista físico mas também psíquico. A sua muita experiência com crianças permite-lhe uma observação profunda, que nem sempre tem a ver com a sua especialização cirúrgica. Segundo ele é fundamental descobrir em cada criança a sua personalidade, correndo-se, de outra forma o risco de não se obterem os resultados desejados em cada caso. (NOVOSTI)

Vende-se

Prédio com 4 assoalhadas, pronto a habitar na Rua Prof. Egaz Moniz, 52, em Vila Real de Santo António ou 3 assoalhadas, junto à Guarda Fiscal.

Mostra na Rua António Capa, 28 - Vila Real de Santo António. 576

Carlos Alvo

Cooperativa de Construção Civil FAZHABITA completou 4 anos

(Conclusão da 1.ª página)

bir gradualmente. Um servente, que em 1975 auferia 5 500\$00, ganha hoje 7 700\$00 e um oficial passou em igual período de 6 300\$00 para 9 400\$00, sendo ainda lançado nas suas quotas 9% do remanescente.

Para este ano há projectos para a criação de um centro cultural, funcionamento de cursos de alfabetização e de arquitectura, tendo em vista a valorização cultural de cada um, aspecto que só agora a Cooperativa pode considerar devido à sua estabilidade financeira finalmente alcançada.

Esta a imagem síntese colhida num dia de visita à Cooperativa de Construção Civil Fazhabita, no dia do seu aniversário, em que os seus membros, embora em comemoração, não esquecem que o dia seguinte é de trabalho. Eles lamentam a falta de legislação que os proteja, o facto de pagarem à previdência como qualquer outra entidade patronal, que não têm juros bonificados, que os organismos de apoio os esquecem sistematicamente.

Como diria aquele cooperante «...apesar de tudo, no 5.º aniversário o relatório deste ano ficará desactualizado, não só no tempo como também no conteúdo dos números».

SIEMENS SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

MOURATO REIS

Especializado em acústica médica na Alemanha

ATENÇÃO ALGARVE

CONSULTE no dia 18 de JULHO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos

LARINGES ELECTRÓNICAS

Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h.

Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.

Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h.

Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872 - 662372 435





Hoechst

Símbolo de técnica na qualidade

Complestal fluid

12 - 4 - 6
5 - 8 - 10

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.
2726 Mem Martins Codex

"GINDUNGO"

Fábrica de Aperitivos

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobremesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:

João Pedro Chagas, Lda.

Rua dos Cortes Reais — MONCARAPACHO 445

Motor Mercury 20 cv

Vende-se, com ou sem barco de borracha e atrelado. Tudo estado novo, bom preço, de particular. Ver e tratar Marina de Vilamoura (terra), sr. Maxuqueira. 585

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235. 374

ATENÇÃO

EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL

Informa-se que a **FEIRA DO CARMO** se realiza este ano no Largo de S. Francisco em Faro de 15 de Julho a 22 de Julho

Aproveitem a sua visita a esta tradicional Feira visitando a Exposição de Móveis e Electrodomésticos junto à mesma na Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, 6 e 22-Faro

PREÇOS DE FÁBRICA

VEJA SÓ ISTO:

Quarto individual moderno 9.890\$00 — Quarto casal moderno 11.900\$00

Estante moderna 9.950\$00 - Jogo sala tecido 6.700\$00

Quarto Século XVII 19.500\$00 - Casa Jantar Século XVII 24.000\$00

Frigorífico 185 lt. 9.300\$00 . Frigorífico 230 lt. 13.300\$00

E muitos outros artigos por preços que são para aproveitar.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

José Guerreiro Martins Ramos

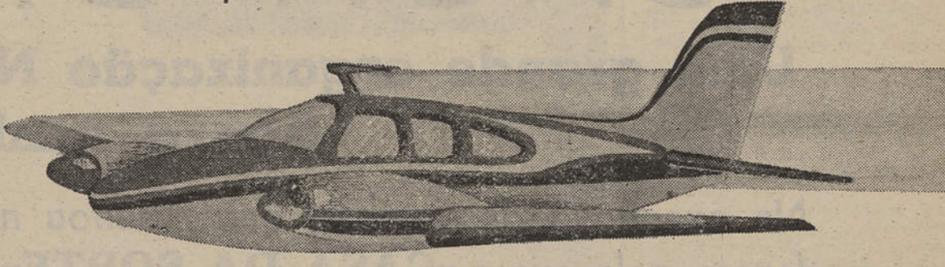
Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, 6 e 22

Telef. { 275 80 Estabelecimento
243 92 Residência

Faro

POUPE DINHEIRO GANHANDO TEMPO

Viaje de avião.
Verá o tempo que poupa nas suas deslocações dentro do país.



Lisboa — BRAGANÇA	1h 25m
Lisboa — VILA REAL	1h 10m
Lisboa — VISEU	1h 00m
Lisboa — COVILHÃ	55m
Lisboa — PORTIMÃO	45m

Informações através de TAP REGIONAL, telefone 896102/889181 ou qualquer escritório de vendas TAP.

RESERVAS de lugares, 575020

TAP Regional

CASA DA SORTE

a casa que mais prémios grandes vende da

LOTARIA NACIONAL

CONVIDA

A POPULAÇÃO DO ALGARVE A ASSISTIR

ÀS 13 HORAS

DE HOJE

6.^a FEIRA DIA 13

à abertura da porta da sua

SUCURSAL DE FARO

na Rua de Santo António, 24

FAZENDO VOTOS DE

MUITA SORTE PARA TODOS!

Na compra de Lotaria, Valores selados, Selos de correio, Películas para fotografia e cinema; para obtenção de fotocópias e trabalhos de fotoacabamento; e ainda para a entrega de bilhetes de apostas do Totobola;

PREFIRA SEMPRE A

CASA DA SORTE

Uma grande organização Nacional

Agora também ao serviço do Algarve!

Na execução desta obra, que resultou num estabelecimento modelar e de linhas bem modernas, pelo que a «CASA DA SORTE» as felicita, colaboraram as seguintes entidades:

Arquitectos-Eduardo Paiva Lopes e Rui Ferreira — Projectos de arquitectura e decoração • Eng. José de Brito Bexiga Vale — Projecto de estabilidade • Construções M. N. Tiago, S. A. R. L. — Empreitada Geral • Sociedade Industrial Metalúrgica, S. A. R. L. — Serralharias e aços • Climalgarve - Indústrias Térmicas, Lda. — Ar condicionado e Electricidade • L. A. Simões Júnior, Lda. — Reclames luminosos • A Competidora de José Pedro Gomes, Lda. — Espelhos e cristais • Luís Mayor Santos, Sucrs., Lda. — Móveis metálicos de escritório • Irmãos Moncheira, Lda. — Mármore • Jotocar-Fichet-Casa Forte • Galerias Persa - Comércio e Indústria de Móveis, Lda. - Reposteiros e cortinados • Canalgarve - Canalizações.

CASA DA SORTE

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 24 - Telefone 24423

FARO

BRAGA-PORTO-COIMBRA-LISBOA-SETÚBAL

Jugoslávia, país turístico Casa Somóveis

(Conclusão da 1.ª página)

Pula. Junto de um dos recepcionistas indagámos: «De quem é este Hotel?». A pergunta pareceu ter surpreendido o trabalhador que, sempre com um sorriso nos lábios, nos respondeu tranquilamente. «É nosso, é de todos nós. Pertence à «Arenum» um complexo turístico auto-gerido que abrange a cidade de Pula».

Os jugoslavos não têm complexos sobre o trabalho feminino. Podemos constatar com uma agradável surpresa tal facto. Quer na recepção, quer nos bares, quer no restaurante, diligentes, bem trajadas e simpáticas mulheres desenvolvem todas as tarefas que aqui, em Portugal do último quartel do Século XX se continua a considerar privilégio de homens. Vimos isto por todo o lado onde andámos. Inclusive nos pequenos cafés dos cais de Pula ou nas grandes unidades de Belgrado.

As costas do Adriático são particularmente favoráveis ao turismo náutico. Tal como acontece com o Algarve. Os iates estrangeiros podem navegar livremente nas águas jugoslavas. Também é possível a pesca desportiva e ainda a pesca submarina.

Numa das noites visitámos uma ampla esplanada onde se exibiu um conjunto de «rock» a quem batizámos de «os Travolta do sítio», um local amplo, ao ar livre, incrustado entre os pinheiros, muito perto do Hotel. Sob a esplanada (situada num primeiro andar) um clube nocturno, onde um agrupamento tradicional cantava as velhas músicas características das estações turísticas europeias, para dançar. Mais caro, como é óbvio.

Existe um outro tipo de turismo na Jugoslávia ao qual nós ainda chamamos «uma pouca vergonha». É o Naturismo. Várias praias aprazíveis e discretas, especialmente nas costas do Adriático, oferecem condições para a prática do Naturismo, que inclui o nudismo. Inquirimos sobre o total de frequentadores desses campos e praias. Cerca de 1 200 000 turistas anuais, informaram-nos.

Nestas breves notas de viagem faltam-nos referir Belgrado, a capital. É linda. Se Lisboa tem a fama de ter zonas verdes, Belgrado, neste aspecto, deixa-a envergonhada. Pela quantidade de parques, de árvores plantadas nas ruas, por um estilo de urbanização, na parte nova, que representa a materialização do sonho de todos quantos, semana a semana, se têm vindo a bater aqui, no *Jornal do Algarve*, pela defesa da Natureza, pela salvaguarda e preservação do ambiente em moldes correctos. Do alto dum colina do parque Kalamegdan vê-se o espectáculo do encontro do Danúbio com o Sava, nos pachorrentos meandros da planície.

As ruas de Belgrado estão pejudicadas de gente. A toda a hora. Desde a manhã (o Sol nasce cerca das 4 horas) até à noite. Pudemos deambular tranquilamente pelas ruas já por volta da meia noite, quando tudo fechava, mas as esplanadas ainda mantinham um grande vigor de gente ansiosa da frescura da noite. Visitámos uma pequena maravilha que se chama *Skadarlija*, onde orquestras típicas entretêm os turistas (e os jugoslavos) notívagos que gostam de petiscar a ouvir música. É um bairro que parece saído das pro-

fundezas do século passado, mas com muita alegria. E é tudo, destas breves notas turísticas de um País que tem provavelmente tanto para oferecer como o nosso, mas está muito melhor aproveitado. Tem defeitos? Claro, nem teve tempo para os observar em profundidade. Porém é desculpável que alguém se deslumbre quando sai da penumbra para a luz do dia.

Sucursal do Norte em Faro a terminar a sua actividade nesta cidade, esta saldando todo o seu sector de mobiliário e diversos; — a preços meenos do custo — além de aceitar ofertas, aproveite.

588

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
 Direcção de **FELISBERTO CORREIA**
ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES ASSISTÊNCIA TÉCNICA «SERVICE-BUREAU»
 Largo D. João II, 36-I.
 Telefone 23643
PORTIMÃO
 Delegação em Lisboa
 Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

Já vai faltando o petróleo

(Conclusão da 1.ª página)

bia Saudita sustenta que aumenta a rama é tramar a vida de toda a gente (Arábia Saudita incluída — o que não deixa de ser verdade), em Tóquio o Presidente da França e o dos Estados Unidos acusam-se mutuamente de delapidadores de petróleo e de não quererem apertar o cinto energético — enquanto os restantes países afirmam que sim, que é necessário apertar o cinto mas... bem, comece lá V. Exa que eu depois apertarei. Ora essa, de maneira nenhuma, primeiro aperta V. Exa. que eu apertarei depois...

E o pior é que os sábios ainda não conseguiram alcançar uma fonte de energia de longe comparável ao maldito petróleo — a energia solar está ainda muito verde, a energia nuclear está ainda muito perigosa, o carvão não presta...

E em Portugal, país sempre de bom

humor, vai instalar-se uma fábrica de automóveis, desses que andam... a «petróleo» e que dentro de muito pouco tempo deixarão pura e simplesmente de poder andar.

E o sr. Ministro das Fábricas e Manufaturas fica muito satisfeito e o sr. ministro das Compras, Vendas e Trocas fica ainda mais satisfeito. E, antes do fim deste século, um tipo qualquer descobre uma maneira qualquer de substituir o insubstituível petróleo e os automóveis passam a andar a essa qualquer coisa e a fábrica de automóveis a gasolina tem de ser reconvertida em fábrica de azulejos esmaltados ou assim...

Mas não é assim que tudo isto tem piada?

Vende-se motora

Na Figueira da Foz com as características mencionadas. Comprimento, 15,20; Pontal sinal, 1,65; Boca, 4,58. Está equipado com motor Borduam de 120 H. P. Modelo D. K. 6, com arranque eléctrico ou ar comprimido, e consta ainda de um motor auxiliar «EFL» de 4 H. P., e com uma sonda «ELAC», mais esclarecimentos é favor contactar por carta para António dos Santos Figo, Rua Dr. Duarte Brito, 5 — Buarcos ou telef. 22458 — Figueira da Foz.

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

Correio de Lagos

(Conclusão da última página)

timão. O Esperança fará pois bem prosseguir em festividades desta natureza, com a preocupação mais de servir que de colher louros visto que os agora colhidos resultaram negativamente.

A ZONA ENTRE AS MURALLHAS E A AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS, VAI CONVINDANDO A REPOUSO

A zona junto às muralhas até há pouco qual propriedade sem dono por mais não ter que alguns chorros maltratados e candeeiros avariados, vai convidando a permanecer pelo arranjo cuidado, mediante planta concedida com arte pois que aproveitando o existente e dando-lhe forma, com bancos ordenados simetricamente, a baía de Lagos e a serra de Monchique vistas dali tornam-se mais belas, porque nesta zona não há o perigo de trânsito rodoviário e os peões têm vasto campo para passar sem incomodar quem esteja sentado.

Um passo em frente para o embelezamento de Lagos, havendo infelizmente que registar que opostamente a esta zona existem instalações sanitárias fechadas por actos de vandalismo (roubo de autoclismos) e líquidos pestilentos a correr pela Avenida provenientes de um bar a que por mais de uma vez tenho feito referência.

A solução para este problema dizem-nos depender da Junta Autónoma dos Portos e Junta Autónoma das Estradas.

Oxalá pois que surjam providências porque evitar a poluição fica bem a todos especialmente aos que dirigem os nossos destinos.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Sérgio Farrajota Ramos
 Médico dermatovenerologista
 Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
 Consultório e Residência:
 Rua Transversal à Av. 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
 Consultas a partir das 17 h.
 Telefone 23398 — Portimão

«Recado Ecológico» à Câmara Municipal de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

fazendo as reparações e adaptações necessárias, enquanto a táctica de guerra utilizou tais elementos. Ultrapassada esta, as venerandas muralhas ficaram reduzidas a relíquias e, como tais, começaram a ser vítimas de irreverências, ultrajes, mutilações e desfigurações (...) Até a Administração deu o mau exemplo de construir em cima delas o Governo Civil e Repartições Públicas (...) Também outro atentado se pode assacar à Administração Pública — o do corte da cerca junto à Fábrica de cervejas, depois de ter consentido na venda de grande parte do Castelo que hoje é propriedade particular.

Todos estes dados que estudiosos da nossa cidade testemunham desde *Batista Lopes* nas suas Memórias até aos nossos dias como *Pinheiro* e *Rose*, autorizado investigador, são dignos e merecem divulgação nos circuitos devidos.

Mas se todos esses crimes foram consentidos e colados, se os condes de *Alte* e outros da realeza usurparam benefícios com o desrespeito que lhes foi peculiar, e, as autoridades lhes seguiram a pegada, até a um tempo breve. Os mareantes anteriormente a 1534 ali tinham mandado construir a capelinha dedicada a Nossa Senhora do Ó. (...) Para ela se subia por uma escada, parte da qual existe ainda no Posto de Turismo. As pedras encontradas há poucos anos na fachada do Arco e deixadas à vista, devem ser o que resta da janela ou óculo dessa capelinha, respeitada na sua estrutura pelos dezasseis anos da 1.ª República e só destruída já num regime que se apregoava mais papista que o papa.

Que todo este despudor pela tradição e pelo património nacional foi perpetrado, disso não tenhamos a menor dúvida. Mas que sejamos AGORRA, neste novo tempo de reconquista moral e patriótica, os arautos dos dias do ambiente, do verde, da verdade e nunca da incúria.

Os amigos do seu Renault estão em toda a parte

Onde vir este losango, está um amigo do seu RENAULT. E, em Portugal, há sempre um concessionário RENAULT perto de si. Ser concessionário RENAULT é um símbolo de prestígio no comércio automóvel. No mundo inteiro, existem mais de 14 000 pontos de vendas e assistência RENAULT. A Assistência aos Clientes é a primeira preocupação comercial da RENAULT. Daí toda a atenção que dá à organização de Após-venda: oficinas com equipamento especializado, pessoal qualificado beneficiando dum constante actualização técnica e, sobretudo, uma disponibilidade permanente de peças e acessórios de origem. Assim, a rede de concessionários RENAULT assegura a cada um dos seus Clientes a maior satisfação na utilização do seu RENAULT.



INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT SARL
 CONCESSIONÁRIO
UTIC - Filial
 Assistência e peças de origem
 Rua Dr. Sousa Vaz
FARO

VENDE - SE

Propriedade com 3 hectares de regadio, com citrinos e casa de habitação, perto de Vale do Lobo.

Contactar: telef. 26110 — Faro.

593

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Vende-se

1 camion, OM -- 90, com 97.000 Km. de 1.977;

1 Camion, ISUZU de 3 500 kg. de 1.972, com o motor avariado;

1 Peugeot, 404 de caixa aberta de 1970 com o motor avariado.

Uma máquina de fazer blocos em cimento, completamente nova, com alguns moldes, Italiana;

2 Engenheiros de serrar mármore, todos em ferro com fuso, bons para modificar para Diamante.

Resposta a M. A. B., Rua Mouzinho de Albuquerque, N.º 20-1.º Dto., telefone 2 48 55 — Portimão.

590

calos?
CALICIDA INDIANO
 alívio seguro
 CALICIDA INDIANO USO EXTERNO
 AVEDA NAS FARMACIAS

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL

I DIVISÃO

Inicia-se no dia 26 de Agosto a disputa do Nacional da Divisão Maior que se prolongará até 18 de Maio. Na jornada inaugural o Portimonense defrontará, em Portimão, o Rio Ave ou o União de Lamas.

REFORÇOS PARA O OLHANENSE

Hélder Reis continuará como responsável técnico do Sporting Olhanense. Entretanto a turma de Olhão assegurou, para além de outros, o concurso de Fernando (ex-O Elvas) e dos jovens do Portimonense José Fernandes e João Paulo.

PORTIMONENSE REFORÇA-SE

O Portimonense assegurou mais o concurso dos seguintes futebolistas: Mirobaldo (Vitória de Setúbal), Walter (Sporting), Guilherme (Belenenses) e Rachão (Académico de Viseu).

LEITÃO (UNIÃO DE LEIRIA) NO FARENSE

O Farense assegurou o concurso do jogador Leitão que alinhava no União de Leiria.

JOÃO LUÍS (OLHANENSE) NO ESPINHO

O Sporting de Espinho, equipa que sob o comando do algarvio Manuel José, ascendeu à I Divisão assegurou o concurso do guarda João Luís, há várias épocas ao serviço do Olhanense.

TÊNIS DE MESA

O Pavilhão Gimnodesportivo de Faro foi cenário das finais da «Taça de Portugal», as quais tiveram os seguintes resultados:
Seniores masculinos — Sporting, 3 — Farense, 0; Seniores femininos — Belenenses, 3 — Ginásio de Ageda, 0; Cadetes masculinos — Sporting, 3 — Farense, 0; Juniores masculinos — Palmeiras do Montijo, 3 — Aldoar do Porto, 0.

A associação de Ténis de Mesa de Faro decidiu louvar os atletas e o treinador da Seleção do Algarve que participaram no Torneio Comemorativo das «Bodas de Ouro» da Associação de Ténis de Mesa do Porto. Era a mesma constituída pelos atletas António Ferro, Rui Nascimento, Sérgio Viegas, Laurentino Pinto, Daniel Sanches, José Costa e José Santos e pelo técnico Anselmo Viegas. Recorda-se que a seleção do Algarve, na categoria de seniores, safu vencedora do Torneio Inter-Seleções, após derrotar as de Leiria e do Porto, respectivamente por 5-0 e 5-2.

Para os nossos pobres

O sr. dr. João Lourenço, de Palmela, entregou-nos 100\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Fogos reais na região da Quinta de Torre de Aires

O Regimento de Infantaria de Faro Destacamento de Tavira, executa nos dias 18 e 19, com início às 8 horas e fim às 18 (Hora Oficial), um Exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na Região Marítimo-Costeira da Quinta da Torre de Aires. A Região interdita desde as 7 às 18 horas dos referidos dias, tem os seguintes limites: A LESTE, por uma linha que une o Casarão da Torre de Aires, ao marco trigonométrico do Barril — O; A SUL, por toda a zona da linha compreendida entre o marco trigonométrico do Brill — O; ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; A OESTE, por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarra Fiscal da Torre de Aires e Ribeira da Luz; A NORTE, por um caminho que corre paralelo à Costa, desde a Ribeira da Luz até ao Portão de entrada para a quinta da Torre de Aires.

b) A Região Marítima Interdita é delimitada pela Costa e paralelo 37 N e pelos meridianos 744 W e 7423 W. Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado o seu achado àquele Destacamento, o mais rapidamente possível, a fim de, com os meios convenientes, se proceder à sua destruição.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Secção de João Leal

Laurentino Pínto (júnior) e Rui Nascimento (senior) obtiveram o 3.º e 7.º lugares no Torneio Aberto Individual e a equipa de juniores perdeu por 5-4 frente à de Setúbal.

CICLISMO

Com vista à participação no «Grande Prémio da Associação de Ciclismo de Santarém», a disputar de 27 a 29 de Julho, a Associação de Ciclismo de Faro convocou para os treinos da Seleção Regional os ciclistas Idalécio Jorge, José Mendes e José Barbosa (Campinense), Carlos Martins e João Guerreiro (Louletano), Carlos Conceição e Jorge Efigénio (Operários de Tavira).

A equipa orientadora dos trabalhos da seleção é constituída por José Mendes Bota (seleccionador), José Manuel Farrajota (treinador), José de Almeida (massagista) e António da Avó (mecânico).

«CIRCUITO CIDADE DE PORTIMÃO»

Com a participação de 17 ciclistas (juniores e seniores B) disputou-se o «Circuito Cidade de Portimão», que teve a seguinte classificação: 1.º, Luís Vargues (Campinense), 2 h. 14 m. 30 s.; 2.º, Pedro Rodrigues (Boavista), 2 h. 24 m. 23 s.; 3.º, António Cavaco (Campinense), m. t.; 4.º, José Luís Pereira (Campinense), 2 h. 25 m. 05 s.; 5.º, João António (Boavista), m. t.

TAÇA «C. R. J. C. DO ALGARVE»

Para ciclistas juniores e seniores a Associação de Ciclismo de Faro fez disputar a prova denominada «Taça Comissão Regional de Juizes e Cronometristas», a qual teve a seguinte classificação:

1.º, Idalécio Jorge (Campinense), 3 h. 23 m. 42 s.; 2.º, João Guerreiro (Louletano), 3 h. 24 m. 43 s.; 3.º, António Ramos (Louletano), 3 h. 24 m. 51 s.; 4.º, António Cavaco (Campinense), 3 h. 24 m. 58 s.; 5.º, Francisco Guerreiro (Louletano), m. t.
Por equipas: 1.º, Louletano, 10 h. 14 m. 32 s.; 2.º, Campinense, 10 h. 15 m. 32 s.

VOLEIBOL EM EXPANSÃO NO ALGARVE

Após a realização pelo INATEL dos «Torneios Abertos para Todos», na modalidade de voleibol, em Lagos, Silves, Faro e Vila Real de Santo António, nos quais participaram cerca de 60 equipas, decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo desta última localidade uma jornada de convívio e confraternização.

Nela participaram as equipas vencedoras das diversas organizações locais.

Num ambiente de abertura e vivência desportiva salutar, assistiu-se a uma jornada que a todos agradou. Realce para o tecnicismo da equipa da Real Amizade Farense e para o empenho dos voleibolistas dos Bombeiros Voluntários de Lagos que percorreram 260 Kms para marcarem a sua presença nesta jornada.

COLUMBOFILIA

CONCURSOS DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António fez disputar em 10 de Junho o Concurso de Rio Maior IV com o seguinte resultado:

1.º e 2.º, João S. Madeira; 3.º, 7.º e 9.º, Guilherme Guerreiro; 4.º, Luís Ferramacho; 5.º, Cipriano Tenente; 6.º e 8.º, António Vicente; e 10.º, José M. Pires.

O concurso de Coimbra 3, disputou-se no dia 17. O resultado foi o seguinte:

1.º, 2.º e 5.º, José Manuel Pires; 3.º, Fernando dos Reis; 4.º, Guilherme Guerreiro; 6.º e 8.º, Francisco Salas; 7.º, 9.º e 10.º, Jorge Ferramacho.

No dia 24 de Junho, no concurso de Monção II, foi o seguinte o resultado:

1.º, 3.º, 8.º e 10.º, José Manuel Pires; 2.º, 6.º e 7.º, Guilherme Guerreiro; 4.º e 5.º, João S. Madeira; 9.º, António Vicente.

Aluga-se

Casa Nau — Rua D. Pedro V-69 em Vila Real de Santo António.
Informa R. Cândido dos Reis, 163. 625

Barco de Pesca

VENDE-SE

C/ 16 m. Equipado c/ motor «Bordoam», 150 cv. c/ 30 cabos de rede e mais rede sobresselente, duas sondas.
Resp. c/ propostas à Rua Garrett, 18 8600 — LAGOS.

TURISMO

Indústria sem chaminés

HOMENAGEM A REINALDO DE ALMEIDA (DIRECTOR DO HOTEL VASCO DA GAMA)

Constituiu expressiva manifestação de apreço pelas qualidades profissionais de quem tem dedicado o seu saber e querer ao sector turístico e hoteleiro a homenagem pública prestada no decurso de um jantar ao hoteleiro Reinaldo de Almeida, director do Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo.

Tendo como elemento motivador a recente concessão da «Medalha de Mérito Turístico», aquela unidade hoteleira pioneira da fase de arranque do turismo algarvio e de que Reinaldo de Almeida tem sido um dos mais dedicados elementos, esta homenagem expressou também um cunho de identidade e de determinação de muitos que estão ligados à actividade turística-hoteleira no Algarve.

Oportuno recordar neste momento alguns dados da vida do conhecido profissional que é natural do Luso, zona de grandes tradições hoteleiras.

Ingressou na Hotelaria no Palácio Hotel do Estoril, em 16 de Dezembro de 1940, como aprendiz de recepção. Naquela casa, viveiro de onde saíram muitos dos melhores profissionais hoteleiros que Portugal tem, fez vinte anos da sua vida profissional, tendo como mestres José Soleiro e Vitor Hugo Abrantes, seu grande amigo; mercê dos seus dotes de trabalho foi subindo na escala hierárquica até à posição de Sub-Director.

Convidado a exercer a sua actividade no Brasil recusa. Em 1960 aceita, com Alexandre Soleiro, encarregar-se da abertura do Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, para onde entra em 15 de Julho de 1961, como director.

VENDO

Camioneta Dina - PB, 5000 Kg.

Trata Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101—Vila Real de Santo António. 580

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

Corrigir as deformações dos pés

As deformações dos pés, por vezes tão pouco evidentes podem ser no entanto responsáveis pela extrema fadiga e incómodo doloroso das pernas e dos pés. Em especial nas crianças, geram graves consequências para o seu desenvolvimento normal e mais tarde, pelo seu agravamento são responsáveis por gravíssimos inconvenientes.

No entanto, podem ser corrigidas por palmilhas medicinais e calçado ortopédico individualizado desde que confeccionados correcta e rigorosamente sob medida, em observância à prescrição do médico e regularmente comprovadas sob sua orientação.

Em apoio à Exma. Classe Médica do Instituto Huberto de Portugal, está meticolosamente preparado para assegurar a execução escrupulosa das suas prescrições.

Os nossos técnicos estão ao vosso dispor, faça pois a sua marcação para ser atendido em: VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, na Farmácia CARMO, para o dia 24 de Julho, todo o dia, em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 25 de Julho, todo o dia, em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES, para o dia 26 de Julho, todo o dia, na QUARTEIRA, na Farmácia DOS SERVIÇOS MÉDICO SOCIAIS, para o dia 27 de Julho de manhã, ou em LOULÉ, na Farmácia PINTO, para o dia 27 de Julho de tarde. 615

Encontro de Múncipes de Portimão

VÁRIAS PROPOSTAS DE SOLUÇÕES NA BAGAGEM DA APU

Largamente participado e a culminar um processo que envolveu dezenas de reuniões, com a participação de milhares de munícipes que apresentaram numerosas propostas de solução para os problemas do concelho, decorreu no último sábado, o I Encontro de Múncipes de Portimão.

As intervenções de fundo couberam ao dr. Alfredo Café, do secretariado nacional do MDP/CDE e ao deputado Jorge Leite do PCP. A sessão foi encenada pelo vereador da Câmara Municipal de Portimão, José Félix Mendes, que viria a classificar o encontro como «a primeira tentativa colectiva séria, levada a cabo nesta cidade para detectar os problemas e carências».

Durante o Encontro, foram abordados problemas do desporto, tendo sido proposta a criação de Conselhos Desportivos de Freguesia e Municipais, problemas de transportes como o pro-

longamento de carreira Portimão-Praia da Rocha, foi focada a necessidade de apoio à Cooperativa de Recuperação e Apoio à Criança Excepcional, a da construção de um parque de campismo em Portimão, a da oposição ao protocolo sobre a CRTA. Foram focados problemas de infra-estruturas das freguesias rurais do concelho.

A situação da mulher, que participa largamente na indústria das conservas, foi também abordada, tendo sido proposta a criação de creches e infantários ligados às unidades industriais, bem como a alfabetização.

O Encontro acusou ainda a Câmara Municipal de má gestão, devido ao facto de manter em saldo cerca de 20 mil contos.

Amanhã a APU promove, em Lagos, o I Encontro de Múncipes de Lagos, estando a decorrer já os trabalhos preparatórios para semelhante iniciativa em Vila Real de Santo António, que se supõe venha a realizar-se em 22 de Setembro próximo.

Boletim Informativo das Bibliotecas da Gulbenkian

Com uma bonita capa a cores, acaba de ser distribuído o Boletim Informativo das Bibliotecas da Fundação Gulbenkian (Série V-n.º 1-1979), dedicado a «O ROMANTISMO EM PORTUGAL».

Com inúmeras gravuras a preto e branco e a cores, o Boletim insere o seguinte sumário: «Introdução Geral ao Romantismo»; «O Romantismo Português numa perspectiva europeia»; «A Cultura na época romântica»; «O Pré-Romantismo»; «Entre o Arcadismo e o Romantismo»; «Herculano e o romance histórico»; «Almeida Garrett e o drama romântico»; «As viagens na Minha Terra»; expressão do Romantismo Português; «Cultura Romantismo»; «Camilo Castelo Branco»; «Júlio Dinis — do sentimentalismo ao romantismo»; «A Poesia Romântica»; «O Romantismo como Renovação da linguagem»; «Artes Plásticas»; «O Romantismo na Arquitectura»; «Quadro Cronológico do Romantismo Português» e «Aforismos Românticos».

Entre as gravuras que acompanham os diversos textos, figuram os retratos de Bocage, Marquesa d'Alorna, Garrett, Bulhão Pato, João de Deus, Júlio Dinis, António Nobre, sendo de referir o interesse não apenas do Quadro Cronológico como os Aforismos românticos, da autoria de grandes nomes da literatura, das artes e do Pensamento nacional e estrangeiro.

Campanha Informativa sobre Adesão de Portugal à C.E.E.

Realiza-se no próximo dia 20 do corrente mês, o segundo de uma série de colóquios integrados na «Campanha Informativa sobre a Adesão de Portugal às Comunidades Europeias».

Este colóquio incidirá sobre os sectores da Agricultura e Pescas cuja organização, como a dos demais estará a cargo de um Secretariado Executivo constituído por representantes da Banca e da Associação Comercial de Faro.

O Secretariado Executivo



Conta Previdência



Depositar é duplamente segurar é ficar seguro contra Acidentes Pessoais Desde 1964. Há 15 anos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Factor de Progresso

A PONTA DA AREIA

Ainda as Casas do Fundo de Fomento

SEGUNDO conseguimos apurar, não está ainda correcto o processo de investigação sobre as necessidades de casa dos requerentes dos fogos do Fundo de Fomento da Habitação, junto ao Farol, que tanta controvérsia levantaram na vila pombalina.

Com efeito, após ter sido unanimemente reconhecido que a justiça havia não era perfeita nem desejável, foi tudo anulado no decorrer de uma sessão da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António que ficará na memória de todos quantos assistiram.

Nessa reunião, talvez a mais concorrida de sempre, tinha ficado assente que a análise dos casos se faria um por um, com uma comissão constituída por representantes da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, da Junta de Freguesia, do Fundo de Fomento da Habitação e de uma representação dos requerentes, constituída pelos nove elementos que se haviam deslocado a Lisboa.

Ora as coisas não se têm estado a passar de acordo com esta resolução. Apenas as enviados do Fundo de Fomento têm estado a inquirir, tendo já sido detectadas falsas informações, nomeadamente um caso de que nos dispensamos divulgar os nomes, por razões óbvias, em que foi declarado que uma pessoa que vive em Castro Marim co-habita com um dos requerentes.

A LEGALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS FOGOS DO BAIRRO DA CAIXA

Foram recebidas, na passada segunda-feira, pelos ocupantes das Casas do Bairro da Caixa, as intimações para o pagamento das rendas de casa. Segundo nos informaram algumas pessoas, as rendas vão desde os 900\$00 aos 3 800\$00, havendo ainda lugar ao pagamento de retroactivos.

De acordo com a experiência que se colhe do acontecido noutras zonas do País, os moradores que ocupam as casas no dia 10 de Março de 1975, vão ter de optar por pagar, porque a alternativa que existe é a operação de despejo, com todo o cortejo de tragédias que a acompanha.

Mal aconselhados, anos atrás, os moradores haviam recusado uma proposta de pagamento de 10% do rendimento do agregado. A este súbito acelerar do processo não deve ser estranha a tentativa de ocupação das casas do Fundo de Fomento da Habitação recentemente verificada e impedida pela PSP.

No passado domingo, havia feito uma visita ao Bairro uma delegação da República Popular da Albânia, a convite do núcleo local de PCP(R).

O ENTULHO CONTINUA

Os zeladores mandam mais na Câmara que o presidente e os vereadores. Isto pensaria um observador que já tivesse estado várias vezes nas reuniões da autarquia e hoje percorresse as ruas da vila. Com efeito, a anarquia é completa, no tocante às montureiras de materiais de construção, acumuladas a esmo, sem cuidado nem reparo. Chegam mesmo a atravancar as ruas, impedindo o trânsito, degradando o ambiente.

Contudo o órgão político responsável, a Câmara, já deliberou várias vezes por cobrir a tais situações. Mesmo considerando que as obras são de particulares que as fazem por conta

Exposição de Pintura na Praia da Rocha

NA Galeria do Hotel Algarve, na Praia da Rocha, encontra-se patente uma exposição de pintura do artista dinamarquês Leif Kené. O certame pode ser visitado até ao dia 17 do corrente.

TURISMO indústria sem chaminés

SAULGY — PROMOÇÃO TURÍSTICA, LIMITADA

Foi constituída entre Rémy Armand Emile Georges Bongard e Paola Lucia Giovanna Bongard uma sociedade por quotas cujo objecto é a promoção turística e gestão de propriedades, incluindo compra e venda das mesmas.

Saulgy — Promoção Turística, Limitada, tem a sede e estabelecimento no Largo Gil Eanes, em Portimão e o capital social é de 300 mil escudos.

própria, a falta de um conselho ou de uma admoestação estimulam a «balda» hoje existente.

Que se diga ser um problema de vida ou de morte, não é, claro! Mas prende-se com a qualidade da vida, da harmonia do mundo que nos rodeia. O ser humano busca sempre a perfeição, um ambiente circundante esteticamente bem formado.

Um pouco mais de atenção é um pouco mais de pulso firme sobre aqueles que não estão interessados em que a Câmara Municipal democrática apareça ao olhos da população como uma forma de administração de carácter superior a outras que infelizmente conhecemos, talvez não seja demais.

Nunca é tarde para se arrumar a casa!

CAMPANHA DE FUNDOS PARA O AUTOCARRO DO LUSITANO

Até agora apenas duas pessoas contribuíram para a campanha do autocarro. Temos, contudo, em nosso poder, 1 350\$00. É pouco, mas é um início. Quando tivermos cinco iniciarmos a publicidade da lista dos beneméritos.

Ficamos a aguardar, nós e o Lusitano Futebol Clube! — J. C.

O fascínio da praia

o CALOR aí está, forte e sufocante! É no entanto elemento número um do turismo algarvio, pela sua incidência ao longo de praias de seda que regurgitam de milhares de visitantes.

Nos fins de semana, registam-se êxodos de famílias inteiras, quer de cidades e vilas, quer dos confins da serra e do Baixo Alentejo. Dá a sensação que todo o mundo se despojava, rumo ao litoral.

Aos sábados à noite vivem-se nos lares horas de intensos afazeres, visando os preparativos gastronómicos. Sacrificam-se galinhas das eiras, frangos que engrossam a voz e retiram-se do esconderijo o paio, vertendo temperos sublimes, e o fresco queijo de rebanhos de ovelhas que pastam ervas despolvidas da serra, constituindo o diversificado farnel!

Em mesas e cadeiras desmontáveis, agrupam-se parentes e vizinhos, sacando do vasilhame, garrafas de vinho puro, conservado em talhas, de paladar divino, que chega à cabeça e predispõe as pessoas para o optimismo!

No primeiro arranque, sófrego e impetuoso, o ataque às alvas polpínhas em molho de fricassé têm aspectos familiares! O desgaste de energias na luta com as ondas, «futebóis», construções na areia e esboços de bricas amigáveis é preocupação da mocidade, na tácita demonstração de virilidade física. Este pormenor intencional, influi em certos compromissos casamenteiros, preparados pelas famílias, muito ao estilo de milenárias tradições chinesas. Os olhos e o coração, rectificam ou ratificam decisões familiares através das radiografias que os contornos dos factos de banho realçam como o melhor árbitro na hora decisiva. Quem patentear um físico desajeitado, sem sôuplesse, fica arruado, K. O.! Como táctica para o futuro, terá de se debruçar sobre o manual de ginástica, tentando melhorar a forma para a época seguinte!

Depois da ingestão (normalmente o dobro da dose que passa pela prova de todos os petisquinhos visando descobrir o melhor apaladado, com uma rega copiosa dos nectares, ao som de discos seleccionados para a ocasião), chega finalmente a lassidão dos corpos! Um sono comandado por Morfeu é um narcótico que alastra e domina num instante! Cada um pende com a cabeça para os lados e, daí a pouco, pratos, caçarolas, restos de pão, ossos e espinhas, ficam à mercê de moscas e cães que disputam os despojos da tremenda batalha gastronómica!

Depois desce o silêncio, misturado

Posto de Turismo de Faro

NO decurso do mês de Junho, solicitaram informações no Posto de Turismo de Faro 5041 turistas, dos quais 4217 estrangeiros e 824 portugueses.

Em relação a idêntico período do ano transacto verificou-se um aumento de cerca de 18%.

O maior número de turistas foi de expressão inglesa com 1936.

Cinema Não-Profissional no Algarve (III)

QUANDO A FOTOGRAFIA E O CINEMA SERVEM O ALGARVE E O TURISMO

NÃO só cativar o turista para as belezas naturais, mas também para a cultura, deve ser o objectivo de qualquer cidade ou vila do nosso País.

Daí o nosso regozijo ao ver as duas organizações do Grupo Juvenil de Cinema de Portimão, Secções do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, como sejam: ALGARVE — Concurso de Fotografia de 29 de Julho a 5 de Agosto, e o ALGARVE/79 — Mostra de Cinema de 9 a 15 de Agosto.

De registar que os trabalhos de fotografia estarão expostos na Sociedade Capricho Estombarense e que a projecção de dispositivos se fará, de 29 de Julho a 15 de Agosto em todos os núcleos do Grupo Juvenil de Cinema: Algoz, Alvor, Boavista, Budens, Carvoeiro, Chão dos Donas, Estômbar, Ferragudo, Figueira, Poço Barreto e Montes de Alvor.

Sobre a Mostra de Cinema, informa-se que as projecções públicas com debate efectua-se de 11 a 14 de Agosto e em 15 de Agosto realiza-se a sessão final com os filmes distinguidos e Mesa Redonda constituída pelos cineastas presentes e um elemento da FPCA, no Boa Esperança Atlético Clube Portimonense.

Vitor Cardoso



Berlim (INP) — «Encontro», é o nome desta escultura colocada em frente do Centro Internacional de Congressos (ICC) recentemente inaugurado em Berlim Ocidental. Esta obra pretende evidenciar elementos do fenómeno «Encontro» mediante formas abstractas: a aproximação, a união, o distanciamento e a resistência.

O material escolhido pelos seus criadores, o casal Brigitte e Martin Matschinsky-Denninghoff, foi o cromo, o níquel e o aço, Além da sua bela superfície com um resplendor argênteo a escultura resiste a tudo, o que permite às crianças utilizarem-na para as suas «excursões trepadoras».

Correio de LAGOS

O ENCERRAMENTO DAS FESTAS DOS SANTOS POPULARES NÃO FOI TÃO FELIZ COMO SERIA PARA DESEJAR

AS festas dos Santos Populares que, diga-se em abono da verdade, fizeram reviver os tempos em que Sebastião Murtinheira com a sua juventude e arte dava vida à cidade, quer ensaiando marchas que animavam o rego e troianos, especialmente no Rocio de S. João junto à capela erigida em honra deste Santo, e que se encontra em ruínas para vergonha dos lacobrigenses, quer organizando récitas que ficaram memoráveis, perderam algo pela classificação das marchas, conhecida no acto de encerramento (30 de Junho).

Segundo o que nos foi dado ouvir durante as exhibições e distribuição dos prémios, a classificação em 1.º lugar ficaria bem à marcha da Mexilhoira Grande e não à do Clube Esperança. Portimão merecia mais que o 4.º fim, o público, na sua maioria, não aceitou as classificações especialmente a do 1.º lugar, ao ponto de «apurar» sem fim, quando o Esperança se exhibia depois de conhecidos os resultados.

Apesar deste contra, sou pela continuação das marchas que trouxeram a Lagos muitas pessoas, especialmente dos concelhos de Vila do Bispo e Portimão, cujo contributo em marchas sendo em número inferior ao de Lagos, foi valioso ao ponto do 1.º lugar ser indicado, pelo público, para Portimão.

(Conclui na 5.ª página)

Dia da Cooperação comemorado em Loulé

MAIS de um milhar de pessoas participaram em Loulé no último fim de semana, nas comemorações do Dia Mundial da Cooperação. O programa foi organizado pela União de Cooperativas do Algarve, tendo decorrido durante todo o dia de sábado no Parque Municipal.

Uma manhã desportiva onde predominou um campeonato de futebol de salão entre as cooperativas; uma exposição fotográfica e documental sobre aspectos da actividade das cooperativas de construção civil; um almoço convívio; exibição do Rancho Folclórico Infantil da Mexilhoira Grande; canto de intervenção participado por José Barata Moura e pelo Grupo de Intervenção «Praxis» de Vila Real de Santo António, foram os pontos salientes, para além de intervenções de elementos cooperantes sobre o tema que interessa às formações económicas a que pertencem.

«Verão musical algarvio»

EVENTO que no ano transacto conheceu assinalado êxito, volta a repetir-se o «Verão Musical do Algarve», realização que pretende proporcionar em plena época estival um conjunto de espectáculos de grande nível.

Iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e das Câmaras Municipais, numa colaboração que, entenda-se, é fundamental para a província do Sul, comporta um total de 20 concertos a realizar em 10 diferentes localidades.

Participarão no «Verão Musical Algarve/79» famosos conjuntos e solistas como a Orquestra Gulbenkian, os Grupos Percussion de Madrid e de Música Contemporânea, o Quarteto Kodaly, os Trios Bomtempo e Arcus, o trompetista Guy Tournon, os organistas Sibertin Blanc e Margareta Hurholz.

O programa ainda sujeito a algumas correções é o seguinte: dia 14 de Julho, e dia 15, em Faro (Sé) e Lagos (Igreja de São Sebastião) — Conjunto

«Cartus Firmus»; dia 21, em Vila Real de Santo António e 22, em Loulé (Igreja Matriz) — Trio Arcus; dias 23 — Faro (Sé), 24 — Portimão (Igreja Matriz), 25 — Silves (Sé), 26 — Albufeira (Igreja Matriz), 27 — Lagos (Igreja de São Sebastião) e 28 — Tavira (Igreja do Carmo) — Orquestra Gulbenkian; dia 29 — Faro (Teatro Lethes) — Trio Bomtempo; dia 30 — Lagos (Igreja de Santa Maria) — a harpista Maria Rosa Calvo.

Agosto, dia 1 — Aldeia das Açoiteias e dia 2 — Tavira, Grupo Percussion de Madrid; dia 3 — Faro (Sé) — Guy Tournon (trompetista) e Margareta Hurholz (organista); dias 4 — Lagos (Academia Lacobrigense) e 5 — Vila Real de Santo António, Grupo de Música Contemporânea; dia 10 — Faro (Sé) — Emídio Coutinho (trombone) e Sibertin Blanc (organista); dias 11 — Albufeira e 12 — Portimão — Quarteto Kodaly.

Uma presença viva da arte, portanto, este «Verão Musical Algarve/79», que se prolongará de 14 de Julho a 12 de Agosto.

O comportamento das crianças nos hospitais

As características das crianças são tão variadas como as dos adultos. Só que estas as assumem superficialmente e é-nos mais fácil apercebermo-nos delas.

Num ambiente não habitual como por exemplo, um hospital, o carácter das pessoas e especialmente das crianças surge com maior relevo.

Começamos pela minoria, pelo tipo de crianças menos vulgares, e que por isso nos desperta maior atenção.

Os investigadores — São fundamentalmente os rapazes que se integram neste grupo. Estes actuam, de um modo geral, sozinhos, ou mais raramente em grupos, de duas ou três crianças. Como dispõem de tempo, dedicam-se ao estudo de fenómenos ou objectos incompreensíveis para eles. Desapertam parafusos, introduzem objectos nas tomadas, compreendem rapidamente que o aparelho de rádio deixa de funcionar quando se desliga a ficha, Cortam o fio da electricidade para ver o que acontece. Claro são investigadores!

Podemos dar um exemplo. Surgiu-nos um dia no hospital, um rapazito de 10 anos respirando com dificuldade. De acordo com o relato dos pais, ao voltar da escola, a criança não quis almoçar e deixou-se dormir. A mãe só se apercebeu de que havia algum problema pelos seus gemidos. Segundo ele, tinha levado uma facada na escola mas não deitara sangue.

Pulso 160.
— «Porque mentiste à tua mãe?»
— «Eu tinha uma pistola e ela disparou-se».

A arma carregada com um parafuso, ao disparar-se alojou-o no diafragma, provocando uma forte hemorragia interna.

Homens de acção — Estão sempre preocupados com assuntos «importantes». Discutem o jogo de futebol, ajudam as enfermeiras, trocam objectos de «valor». Mesmo as crianças mais pequenas, deste grupo, mantêm características idênticas. Podem passar horas seguidas a roer a pata de um elefante de borracha ou a tentar arrancar a cabeça a uma boneca. São diligentes, honestos e não perdem tempo. O seu futuro está assegurado. Um homem activo nunca se perde.

Outro exemplo. Uma pequenita de dois anos chega ao hospital para ser observada. Segundo o primeiro diagnóstico previa-se um tumor na garganta. Situação estranha numa criança desta idade. Situação tanto mais estranha se atendermos ao facto de que o tumor, situado no céu da boca, tinha o aspecto de uma semi-esfera rosada com uma mancha escura no centro. Parecia mais uma cartilagem. De repente, o médico lembra-se... pega numa pinça. Tratava-se simplesmente do osso de uma boneca que, sem ninguém se aperceber, se alojara no céu da boca.

Num determinado período relacio-

nava as crianças principalmente as mais pequenas, com pegos ou avestruzes. Os primeiros são atraídos por tudo o que brilha, os segundos comem tudo o que encontram. Cheguei a coleccionar os objectos extraídos do esófago das crianças — moedas, medalhas, pequenas colheres. Nem todos os objectos seguem a sua via natural. Especialmente as pequenas moedas podem alojar-se no esófago e a partir de uma determinada altura deteriorá-lo.

«Intelectuais» — Assistem em silêncio às discussões entre outras crianças ou conversam sobre um determinado tema. Se a conversa reveste um carácter aberto pode descobrir-se surpreendentemente num grupo de crianças uma personalidade forte que nos deixa estupefacto. Surgem conhecimentos e associações que ninguém espera. E são muitas as crianças que se podem enquadrar neste campo. Seria talvez mais correcto entendermos por intelectualidade, a capacidade inata do ser humano possuir em si próprio um determinado conjunto de qualidades e conhecimentos.

Medrosos — São poucos, mas existem. Têm medo de tudo sem excepção. Das injeções, dos tratamentos, das palavras desconhecidas. É inútil tentar explicar-lhes os factos, porque simplesmente não acreditam.

«Siim, já sei» respondem estas crianças perdidas de medo. Temem levantar-se da cama depois de uma operação. Não é que lhes doa, mas, e se rebenam os pontos?

Mimados — Mantêm-se sentados na cama ou caminham com passo inseguro, lêem afastados dos outros. Mas, nos seus olhos reflecte-se a ternura. Se queremos ganhar a confiança de uma destas crianças, basta aproximarmos e falar-lhes de forma agradável, acariciá-las. Procuram de imediato o calor físico e a ternura. Uma pequena aproximação é-lhes absolutamente necessária. Melhora o estado de espírito, aumenta o apetite, curam-se mais rapidamente.

Impulsivos — Nada é observado tranquilamente. Tudo é «magnífico», «admirável», «repugnante». Se algum dia ao entrar na sala lhe disserem «diga a essa criança que não volte a fazer isso», de certo, se trata de uma pessoa deste tipo. Estas pessoas são normalmente difíceis — em casa, no hospital ou no trabalho.

No entanto, são as primeiras a reconhecer e a reconhecer a sua culpa.

Os «anarquistas» — Existiram desde sempre pessoas indisciplinadas. Não toleram qualquer forma de autoridade e nas crianças, esta tendência surge com maior relevo. Resistem a propósito de tudo «não quero levantar-me!», «não quero ir ao médico». Possuem um sentido de justiça muito marcado, mas por vezes demasiado pessoal. Se tentar explicar a um «anarquista» que não está a proceder bem parecerá que aceitou tudo o que se lhe disse. Responderá de imediato que ouviu tudo

(Conclui na 5.ª página)

A Banda da Armada no Algarve

A BANDA da Armada, vai realizar uma digressão pelo Algarve, a fim de dar concertos públicos em benefício das populações locais.

Os concertos terão início às 21,30 horas nos seguintes dias e locais:

Amanhã 14 Jul, Olhão — Avenida da República, 15 Jul, Faro — Jardim Manuel Bivar, 16 Jul, Mértola — Pa-

rio das Escolas (Alentejo), 17 Jul, Vila Real de Santo António — Praça Marques de Pombal, 18 Jul, Lagos — Largo do Monumento ao Infante D. Henrique, 19 Jul, Albufeira — Frente ao Hotel Tural, 20 Jul, Loulé — Rotunda do Monumento Duarte Pacheco, 22 Jul, Portimão — Igreja Matriz, 23 Jul, Tavira — Jardim Público, 24 Jul, Silves — Castelo.